

# Saúde disponibiliza vacinação de HPV para adolescentes nos 399 municípios do Paraná

28/08/2025

Saúde

A pouca participação de adolescentes de 15 a 19 anos na vacinação de HPV (Papilomavírus Humano) preocupa o controle e redução dos casos de câncer de colo de útero no Paraná. Iniciada em março deste ano, a vacinação alcançou pouco mais de 1% dos mais de 216 mil adolescentes dentro da faixa etária.

A vacina contra o HPV é a principal forma de prevenção contra o câncer de colo do útero, além de outros tipos como o de ânus, de pênis, de boca e de orofaringe

A vacinação das pessoas entre 15 a 19 anos é um reforço excepcional para atender os mais de 200 mil adolescentes e é válida até o final do ano. A vacina contra o HPV está disponível em todos os 399 municípios do Paraná em Unidades Básicas de Saúde e salas de vacinação.

- **Risco em casa: Saúde alerta para perigo de intoxicação infantil por medicamentos**

O secretário estadual da Saúde, Beto Preto, tem reforçado a necessidade da vacinação em adolescentes. "A vacinação vai ajudar a combater o câncer de colo de útero nas meninas e reduzir o câncer de colorretal nos meninos. A baixa adesão na vacinação de HPV coloca em risco a meta de erradicação do câncer de colo no útero", lembrou.

A Secretaria de Saúde do Estado do Paraná (Sesa) tem como meta erradicar o câncer de colo de útero até 2030 através de diferentes estratégias e faz parte do Plano para a Prevenção e Controle do Câncer do Colo de Útero, da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) . A vacinação é uma das mais efetivas ações e, atualmente, crianças de 9 a 14 anos, têm disponibilidade gratuita de doses em todo o Paraná, através do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Paraná é um dos estados que mais vacinou contra o HPV, em 2024, na faixa etária de 9 a 14 anos. Foram aplicadas 90.529 doses da vacina contra o HPV em meninas e 116.201 doses em meninos da mesma faixa etária. O estado também está no programa de implementação do teste de biologia molecular DNA-HPV no

SUS, que integra o novo sistema de rastreamento do câncer do colo do útero e identifica a doença de forma mais precoce.

- [Com apoio da Sesa, Paraná sedia maior encontro de psiquiatria do Sul do Brasil](#)

**INCIDÊNCIA** – O câncer de colo do útero é o terceiro tumor maligno mais frequente e é a quarta principal causa de morte entre mulheres no Brasil. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), são esperados 17.010 novos casos no Brasil durante o triênio 2023-2025.